

Pioneiro

AO
TEU
LADO

Ano 77 - nº 15.342

CAXIAS DO SUL, 28 DE ABRIL DE 2025



PÁGINA CERTIFICADA

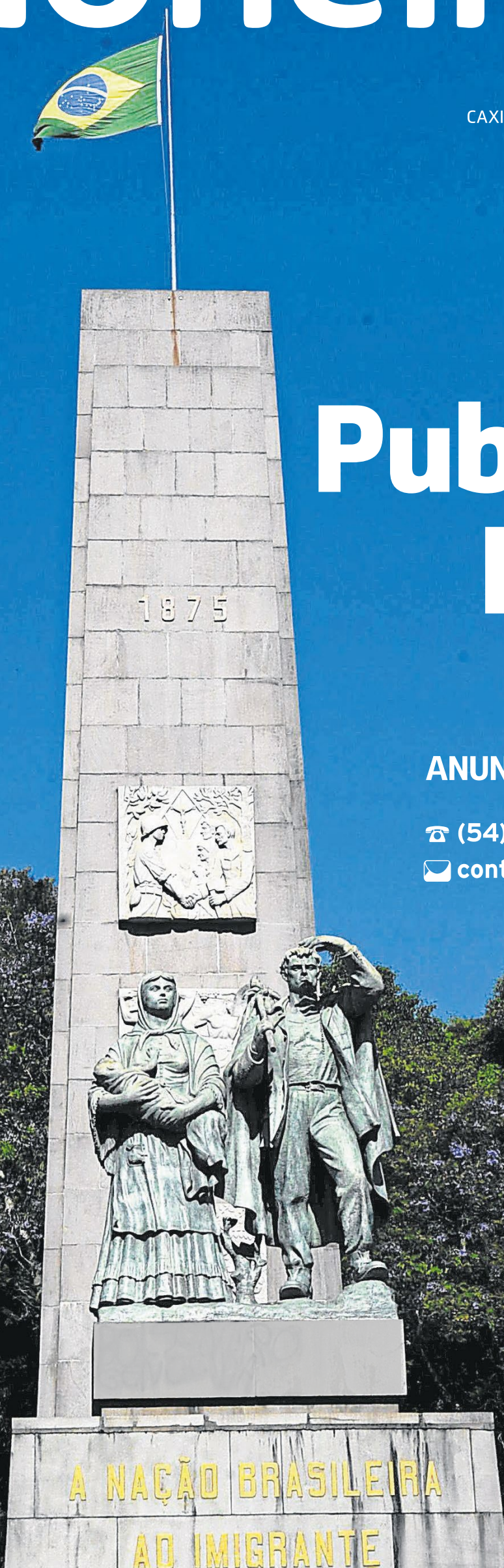
O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

Publicidade Legal

ANUNCIE AQUI

☎ (54) 3218-1234

✉ contato.comercial@gruporbs.com.br





CODECA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL
Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Direção Executiva da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA) apresenta à análise e apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

1. DESEMPENHO NO EXERCÍCIO DE 2024

Tabela 1 – Análise horizontal e vertical dos Demonstrativos de Resultado 2024/2023

	2024			2023		
	R\$	Δ%Vt	Δ%Hz	R\$	Δ%Vt	
Receita líquida	186.253.629	100,00%	19,79%	155.486.107	100,00%	
Receita bruta	206.227.354	110,72%	20,51%	171.126.642	110,06%	
Deduções	-19.973.724	-10,72%	27,70%	-15.640.535	-10,06%	
Custo dos serviços	-159.350.319	-85,56%	23,11%	-129.435.113	-83,25%	
Lucro Bruto	26.903.310	14,44%	3,27%	26.050.994	16,75%	
Despesas e receitas operacionais	-24.949.243	-13,40%	1,98%	-24.465.472	-15,73%	
Despesas administrativas	-13.500.828	-7,25%	20,67%	-11.188.108	-7,20%	
Despesas comerciais	-664.975	-0,36%	-10,00%	-738.853	-0,48%	
Outras receitas e despesas	-10.783.440	-5,79%	-14,00%	-12.538.511	-8,06%	
Resultado antes das despesas e receitas financeiras	1.954.066	1,05%	23,24%	1.585.522	1,02%	
Resultado financeiro	-684.019	-0,37%	71,89%	-397.929	-0,26%	
Receitas financeiras	3.115.600	1,67%	118,89%	1.423.334	0,92%	
Despesas financeiras	-3.799.619	-2,04%	108,63%	-1.821.263	-1,17%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.270.047	0,68%	6,94%	1.187.593	0,76%	
Imposto de renda e contribuição social	380.133	0,20%	-216,92%	-325.126	-0,21%	
Lucro (prejuízo) do exercício	1.650.180	0,89%	91,33%	862.467	0,55%	

A análise dos Demonstrativos de Resultado dos Exercícios de 2024 e 2023 permite reconhecer um movimento de consolidação de uma tendência de desempenho lucrativo da Companhia, que vem superando uma sequência de prejuízos que acumularam na ordem de R\$ 37,889 milhões no período entre 2017 e 2022. Objetivando a melhor e mais adequada compreensão da performance contemporânea da Companhia, a análise da performance do exercício de 2024 será realizada tendo como contexto o desempenho nos últimos cinco anos.

1.1 Receita Bruta (RB)

Tabela 2 – Receita Bruta (RB) no período 2020/2024

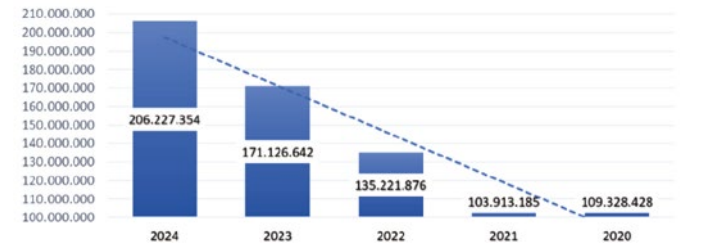
	2024	2023	2022	2021	2020
Receita bruta	206.227.354	171.126.642	135.221.876	103.913.185	109.328.428
Desempenho anual	20,51%	26,55%	30,13%	-4,95%	
Desempenho acumulado 5 anos	88,63%	56,53%	23,68%	-4,95%	

Quando comparada a RB de R\$ 109,328 milhões (realizada em 2020) com os R\$ 206,227 milhões (realizados em 2024) apresenta um crescimento de 88,63% no período de cinco anos. O desempenho apurado supera a inflação acumulada no período (33,46%)¹ e demonstra, entre outras coisas: 1) a assertividade dos processos de reajuste e reequilíbrio dos contratos; 2) a capacidade das ações que objetivaram ampliar a participação da Companhia no mercado de serviços públicos terceirizados e; 3) a recuperação e a retomada operacional e financeira do Departamento de Construção Civil (DCC).

¹ IPCA/IBGE no período de 01/01/2020 a 31/12/2024.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que a RB da CODECA avançou de R\$ 171,126 milhões em 2023 para R\$ 206,227 milhões em 2024, apurando um crescimento de R\$ 35,100 milhões. Em comparação com o exercício de 2023 a RB do exercício de 2024 cresceu 20,51%, um desempenho muito acima da inflação uma evidência da retomada da capacidade de crescimento da Companhia, iniciada em 2022.

Gráfico 1 – Receita Bruta (RB) – desempenho no período 2020/2024



1.2 Receita Líquida (RL)

Tabela 3 – Receita Líquida (RL) no período 2020/2024

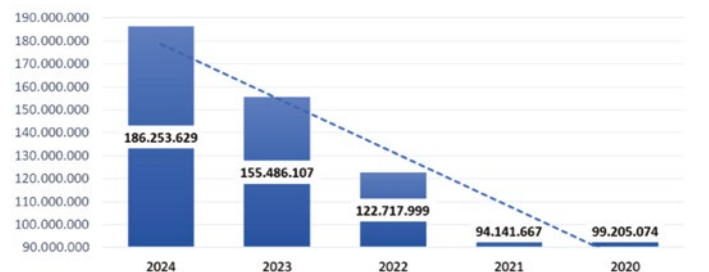
	2024	2023	2022	2021	2020
Receita líquida	186.253.629	155.486.107	122.717.999	94.141.667	99.205.074
Desempenho anual	19,79%	26,70%	30,35%	-5,10%	
Desempenho acumulado 5 anos	87,75%	56,73%	23,70%	-5,10%	

Quando comparada a RL de R\$ 99.205 milhões (realizada em 2020) com os R\$ 186.253 milhões (realizados em 2024) apresenta um crescimento de 87,75% no período de cinco anos. O desempenho apurado supera a inflação acumulada no período (33,46%)².

² IPCA/IBGE no período de 01/01/2020 a 31/12/2024.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que a RL da CODECA avançou de R\$ 155.486 milhões em 2023 para R\$ 186.253 milhões em 2024, apurando um crescimento de R\$ 30.767 milhões. Em comparação com o exercício de 2023 a RL do exercício de 2024 cresceu 19,79%, um desempenho significativamente superior à inflação, evidenciando a retomada da capacidade de crescimento da Companhia, iniciada em 2022.

Gráfico 2 – Receita Líquida (RL) – desempenho no período 2020/2024



1.3 Custos dos Serviços (CS)

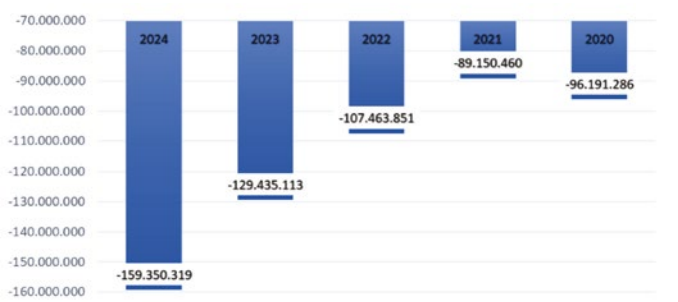
Tabela 4 – Custos dos Serviços (CS) no período 2020/2024

	2024	2023	2022	2021	2020
Custos dos serviços	-159.350.319	-129.435.113	-107.463.851	-89.150.460	-96.191.286
Desempenho anual	23,11%	20,45%	20,54%	-7,32%	
Desempenho acumulado 5 anos	65,66%	34,56%	11,72%	-7,32%	

A comparação do CS de 2020, apurados em R\$ 96,191 milhões, com o realizado em 2024, apurado em R\$ 159,350 milhões, demonstra um crescimento de 65,66% no período de cinco anos. Por sua vez, o crescimento do CS é inferior tanto ao apurado no desempenho da RB (88,63%), quanto ao apurado no desempenho da RL (87,75%), e demonstra a boa performance da Companhia na gestão dos gastos necessários à realização das suas Receitas.

A comparação dos dois últimos exercícios permite verificar que o CS avançou de R\$ 129,435 milhões em 2023 para R\$ 159,350 milhões em 2024. Em comparação com o exercício de 2023, o CS do exercício de 2023 cresceu 23,11%, desempenho que revela um crescimento horizontal maior que o apurado na RB (20,51%). Contudo, a performance financeira nominal permite apurar que a RB cresceu R\$ 35,100 milhões e a RL cresceu R\$ 30,767 milhões, contra um crescimento de R\$ 29,915 milhões no CS.

Gráfico 3 – Custos dos Serviços (CS) no período 2020/2024



1.4 Despesas e Receitas Operacionais (DRO)

Tabela 4 – Despesas e Receitas Operacionais (DRO) no período 2020/2024

	2024	2023	2022	2021	2020
Despesas e receitas operacionais	-24.949.243	-24.465.472	-16.382.809	-10.322.296	-9.191.368
Desempenho anual	1,98%	49,34%	58,71%	12,30%	
Desempenho acumulado 5 anos	171,44%	166,18%	78,24%	12,30%	

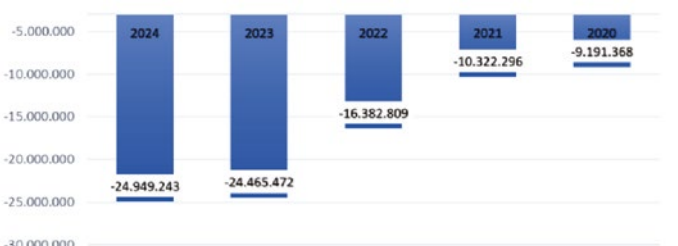
A performance da conta de resultado DRO é determinada pelo desempenho das Despesas Administrativas e Outras Despesas e Receitas Operacionais. Nesse sentido, o crescimento R\$ 24,465 milhões em 2023 para R\$ 24,949 milhões em 2024 gerou um acréscimo de R\$ 0,483 milhões ou um crescimento de 1,98% entre períodos. Quando comparada com a inflação de 2024 (4,83%)³ a performance realifirma um comportamento satisfatório e responsivo às medidas de redução de gastos adotadas pela Companhia.

³ IPCA/IBGE no período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

No período em análise, as DRO cresceram 171,44%, um indicador de desempenho significativamente superior à inflação acumulada no mesmo período (33,46%). Cabe destacar que a partir de 2022 foi alterado o critério de contabilização da DRO, conforme nota explicativa número 20, publicada no DRE de 2022.

Observa-se uma melhora no nível de comprometimento da Receita Bruta (RB) com as Despesas e Receitas Operacionais (DRO), cujo índice reduziu-se de 14,29% em 2023 para 12,09% em 2024. De forma semelhante, a relação entre a Receita Líquida (RL) e a DRO também apresentou queda, passando de 15,73% em 2023 para 13,40% em 2024. Esses resultados indicam um avanço na eficiência operacional da Companhia, com menor proporção de suas receitas comprometida com as atividades operacionais.

Gráfico 3 – Despesas e Receitas Operacionais (DRO) no período 2020/2024



1.5 Resultado do Exercício

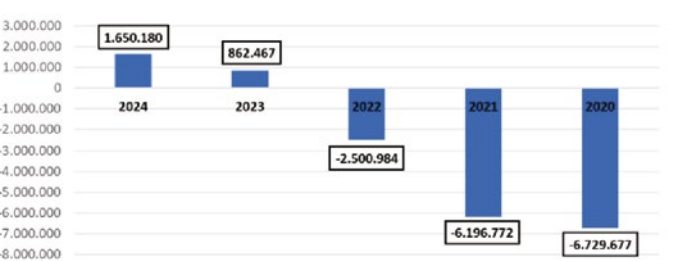
O Exercício de 2024 registra lucratividade na ordem de R\$ 1,650 milhões, uma performance superavitária que se repete, pela primeira vez, em um período de oito anos (2017/2024). Em termos de performance, o Lucro Operacional (LO) representou 0,80% da Receita Bruta (RB) e 0,89% da Receita Líquida (RL), um indicador que reflete o equilíbrio do desempenho em um exercício impactado por fatores adversos de grande magnitude, como a enchente que resultou na perda total da usina de asfalto da Companhia.

A consolidação da retomada da capacidade de lucratividade da Companhia representa não apenas um marco importante em sua trajetória recente, mas também a confirmação de um movimento consistente de inversão da curva de desempenho. Esse processo teve início em 2022, com a significativa redução do déficit quando comparado ao exercício de 2021, e ganhou robustez com a performance positiva registrada em 2023. O exercício de 2024 reforça essa tendência ao apresentar, pelo segundo ano consecutivo, um resultado positivo, consolidando a transição de um cenário de perdas recorrentes para uma posição de geração sustentável de resultados superavitários.

O desempenho de 2024 ratifica os fatores estruturais já evidenciados na análise do ano anterior: a evolução contínua da Receita Bruta (RB), sinal claro de que a Companhia tem ampliado sua capacidade de atuação e fortalecido sua presença no mercado; e a eficiência na gestão dos gastos operacionais vinculados à geração de receita, que, mesmo diante de um ambiente desafiador, permaneceram sob controle. Essa combinação entre crescimento de receita e racionalidade na estrutura de custos e despesas operacionais permitiu a consolidação da lucratividade, evidenciando não apenas a maturidade na gestão financeira e operacional, mas também a solidez do modelo de negócios adotado e sua capacidade de sustentar resultados positivos de forma contínua.

O resultado final do exercício ou Lucro Líquido de R\$ 1,650 milhões em 2024 permite apurar uma evolução de R\$ 0,787 milhões quando comparado ao verificado em 2023 (R\$ 0,862 milhões).

Gráfico 4 – Lucro ou Prejuízo dos Exercícios no período de 2020/2024



1.6 EBITDA

	2024	2023	2022	2021
Lucro líquido do exercício	1.650.180	862.467	-2.500.984	-6.196.772
(+) IRPJ/CSLL	0,00	325.126	0	0
(+) Depreciação/amortização	3.257.232	2.138.681	2.876.014	2.822.761
(-) Receita financeira líquida	-3.115.600	-1.423.334	-359.400	-122.766
(+) Despesas financeiras	3.799.619	1.821.263	1.731.723	988.449
EBITDA	5.591.431	3.724.203	1.747.353	-2.508.328
Receita líquida	186.253.629	155.486.107	122.717.999	94.141.667
% EBITDA s/ RL	3,00	2,40	1,42	-2,66

O EBITDA, indicador universalmente utilizado para mensurar a capacidade de geração de caixa operacional das empresas, apresentou evolução significativa no exercício de 2024, o indicador passou de 2,40 pontos percentuais em 2023 para 3,00 pontos percentuais em 2024. Esse avanço representa não apenas uma melhoria quantitativa do indicador, mas também a consolidação de uma trajetória de recuperação financeira iniciada em 2022, ano em que, pela primeira vez na série histórica analisada, a Companhia registrou um EBITDA positivo.

⁴ Índice de relação entre o EBITDA apurado e a Receita Líquida do exercício fiscal apresentado no item 19 do Relatório das Demonstrações de Resultado e do Balanço Patrimonial do exercício de 2023.

A elevação do EBITDA em 2024 evidencia o fortalecimento da geração operacional de caixa, resultado direto de uma combinação entre crescimento de receita, controle das despesas operacionais e maior eficiência na gestão dos custos estruturais. Ao eliminar os efeitos de fatores não operacionais, como despesas financeiras e impostos, o indicador reforça a leitura de que a Companhia vem sustentando, de forma consistente, sua capacidade de gerar resultados a partir do seu núcleo de atividades.

Essa tendência positiva do EBITDA reforça a solidez do processo de reestruturação operacional e financeira conduzido nos últimos 3 anos, além de sinalizar uma base mais robusta para o planejamento de investimentos futuros, expansão de atividades e fortalecimento da posição de mercado da Companhia com o plano estratégico.

1.7 Capital de Giro ou Circulante Líquido no período 2021/2024

	2024	2023
Ativo circulante	53.508.840	30.657.643
Passivo circulante	53.490.558	36.458.366
Capital de Giro ou Circulante Líquido	18.282	-5.800.723
Índice de liquidez corrente	1,0003	0,8409
2022	2021	
Ativo circulante	24.683.847	13.814.614
Passivo circulante	27.662.015	21.436.785
Capital de Giro ou Circulante Líquido	-2.978.168	-7.622.171
Índice de liquidez corrente	0,8923	0,6444

O Exercício de 2024 registra, no período em análise, o primeiro Índice de Liquidez Corrente superior a 1,0, ou seja, a identificação de uma relação de equilíbrio entre as contas que impactam o caixa e a capacidade da Companhia cumprir com os compromissos necessários à manutenção de sua operacionalidade.

Contudo, é importante considerar que as características estruturais do modelo de negócios da Companhia exigem a manutenção de um capital de giro robusto e permanentemente disponível. Isso se deve, sobretudo, às particularidades do segmento em que atua, especialmente no setor da construção civil, onde são prestados serviços de execução de obras públicas que demandam desembolsos significativos antecipados para aquisição de insumos, mobilização de equipes e cumprimento de cronogramas físicos antes mesmo da efetivação dos recebimentos contratuais.

Além disso, os contratos com entes públicos frequentemente estão sujeitos a prazos de pagamento mais longos, variações orçamentárias e eventuais atrasos nos repasses de reequilíbrios contratuais, o que reforça a necessidade de uma estrutura de capital de giro sólida e bem planejada para assegurar a continuidade operacional e o cumprimento das obrigações assumidas.

1.7 Outros fatos com impacto na performance do Exercício de 2024

Para a melhor análise do Exercício de 2024 faz-se necessário considerar que no encerramento do Exercício as contas, a seguir destacadas, apresentaram, em relação ao encerramento do Exercício de 2023, comportamentos que influenciaram decisivamente a performance da Companhia. São elas:

- **Contas do Ativo** – destacam-se os seguintes desempenhos: 1) – o Contas a Receber de Clientes Nota 5 cresceu R\$ 17,641 milhões ou 123,60%; 2) – a conta Tributos a Recuperar Nota 7 cresceu R\$ 7,004 milhões ou 91,56% e; 3) – o Imobilizado Nota 12 cresceu R\$ 31,513 milhões ou 211,34%.
- **Contas do Passivo** – destacam-se os seguintes desempenhos: 4) – a conta Fornecedores Nota 14 cresceu R\$ 13,304 milhões ou 135,17%; 5) – a conta Empréstimos e financiamentos do Passivo Circulante Nota 15 recuou R\$ 4,749 milhões ou 63,23%; 6) – a conta Obrigações Tributárias Nota 18 cresceu R\$ 4,188 milhões ou 81,68%; 7) – a conta Empréstimos e Financiamentos Nota 15 no Não Circulante cresceu R\$ 34,670 milhões; 8) – a conta Provisão para Contingências Nota 20 recuou R\$ 5,214 milhões ou -84,86%; 9) – a conta Obrigações Tributárias Nota 18 cresceu R\$ 6,028 milhões ou 68,07%.

As Notas Explicativas proporcionam os elementos necessários para o entendimento da performance das contas destacadas e sua influência sobre o Exercício de 2024. De forma resumida, três fatos destacam-se:

As operações de crédito realizadas junto ao BADESUL e ao BANRISUL, determinantes para o crescimento do Ativo Permanente e da mudança do perfil do endividamento da Companhia (de curto para longo prazo) identificado na conta Empréstimos e Financiamentos;

O reconhecimento de receitas com indêbitos tributários, determinante para o recuo da conta Provisão para Contingências e Tributos a Recuperar;

O crescimento da conta Clientes a Receber, determinante, por sua vez, para o crescimento da conta Fornecedores.

2. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E OPERACIONAL DA CODECA.

O Exercício de 2024 apresentou um conjunto de desafios para a CODECA, em meio a um dos episódios climáticos mais graves da história recente do Município, com impacto direto sobre a infraestrutura da Companhia, incluindo o desabamento da usina de asfalto, a organização respondeu com firmeza, estratégia e agilidade a essas situações. A atuação integrada das áreas administrativa, financeira e operacional não apenas garantiu a continuidade dos serviços prestados, como também permitiu que a Companhia encerrasse o ano com resultados financeiros positivos, recorde histórico de investimentos e melhoria nos principais indicadores de desempenho econômico.

A enchente que assolou Caxias do Sul exigiu respostas imediatas, coordenadas e assertivas por parte da CODECA. A perda total da usina de asfalto comprometeu temporariamente a capacidade produtiva da Companhia, no Departamento de Construção Civil (DCC). Ciente da gravidade da situação e da urgência imposta pelo cenário urbano, a Companhia agiu com rapidez e responsabilidade, adquirindo asfalto pronto de empresa terceirizada para garantir a continuidade dos serviços de recuperação viária. Essa medida emergencial foi fundamental para que as vias danificadas fossem restauradas com agilidade, atendendo à demanda prioritária do Município e da população.

Simultaneamente, a CODECA mobilizou esforços para uma solução definitiva. Em tempo recorde, uma nova usina de asfalto foi planejada, implantada e colocada em operação. Mais do que repor a estrutura anterior, a nova unidade representa um salto qualitativo: trata-se de uma usina moderna, com tecnologia de ponta, maior capacidade produtiva e maior eficiência operacional. Trata-se de um equipamento claramente superior àquele que foi perdido. Essa resposta estruturada e eficaz só foi possível graças à maturidade administrativa da Companhia, à articulação entre suas áreas técnicas e operacionais, e ao uso estratégico dos recursos disponíveis.

A implantação da nova usina não apenas garantiu a retomada da capacidade operacional da Companhia, como também reafirmou o compromisso da CODECA com a excelência na prestação de serviços públicos, mesmo em contextos extremos. A nova planta representa um avanço tecnológico e funcional, integrada ao planejamento estratégico da Companhia, e posiciona a CODECA para atender, com maior eficiência, às crescentes demandas de infraestrutura urbana do Município.

Norteadas pelo Planejamento Estratégico da Companhia, com vistas à modernização da frota e dos seus equipamentos, no exercício de 2024 houve a contratação de uma combinação de equipamentos, no valor de R\$ 30 milhões. Com esses recursos, foram adquiridos mais de 50 novos equipamentos, entre caminhões, máquinas, implementos e veículos utilitários, configurando o maior volume de investimentos já realizado em um único exercício desde a fundação da CODECA, que agora em 2025 completa 50 anos. Essa operação financeira foi estruturada de forma técnica e responsável, com condições vantajosas: carência de 24 meses, prazo de amortização de 120 meses e taxa de juros reduzida. O impacto dessa iniciativa é duplo: melhora imediata na qualidade e eficiência dos serviços prestados e fortalecimento da infraestrutura operacional de longo prazo, em consonância com as diretrizes do Planejamento Estratégico 2025–2030.

Mesmo diante de um contexto desafiador, a CODECA registrou um lucro líquido de R\$ 1,650 milhões em 2024, superando em 91% o resultado do exercício anterior. Trata-se do segundo ano consecutivo de resultado positivo, fato inédito desde 2017, e que consolida o movimento de reversão da curva de desempenho da Companhia.

Continua>>>



CODECA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL

Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382

Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



Continuação>>>

A receita líquida cresceu 19,79% em 2024, superando significativamente a inflação do período, enquanto a receita bruta aumentou 20,51%, impulsionada por contratos reequilibrados, maior participação da CODECA no mercado e pela recuperação do desempenho do DCC. Ao mesmo tempo, a gestão eficiente dos custos e despesas operacionais possibilitou o avanço do EBITDA, que atingiu 3,00% da Receita Líquida, representando a melhor marca da série histórica recente. Outro destaque foi a melhoria do índice de liquidez corrente, que alcançou pela primeira vez patamar superior a 1,0, refletindo o equilíbrio entre os ativos e passivos de curto prazo e uma posição mais confortável para honrar os compromissos da Companhia. Isso reforça o fortalecimento do capital de giro e a adequação da estrutura de financiamento de acordo com as necessidades do negócio.

A boa performance de 2024 reflete a atuação articulada de uma estrutura administrativa madura, comprometida com a boa governança e com a sustentabilidade da Companhia. Os investimentos realizados, o desempenho financeiro positivo, a renovação da frota e dos equipamentos, são resultados diretos de um modelo de gestão orientado por planejamento, controle, transparência e responsabilidade. As ações da Alta Direção ao longo de 2024 estiveram alinhadas às diretrizes do Planejamento Estratégico da Companhia, que estabelece como pilares: sustentabilidade econômico-financeira, excelência nos serviços prestados, inovação, desenvolvimento humano e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A implementação dessas diretrizes será determinante para consolidar os avanços alcançados, superar os gargalos históricos e preparar a CODECA para uma nova fase de crescimento.

O desempenho da CODECA em 2024 foi uma demonstração clara do potencial de uma gestão técnica, estratégica e comprometida, à frente de uma empresa pública essencial para o desenvolvimento de Caxias do Sul. Em um ano marcado por crises climáticas, prejuízos estruturais e pressões operacionais, a Companhia reagiu com firmeza, investiu com inteligência, planejou com estratégia e entregou resultados. A atuação sinérgica das frentes administrativa, financeira e operacional não apenas preservou a estabilidade da organização, como a reposicionou em um novo patamar de desempenho e credibilidade.

Ao completar 50 anos de história em 2025, a CODECA demonstra estar em um processo sólido de transformação e preparação para os desafios do presente e do futuro. Com a infraestrutura em fase de renovação, avanços importantes na reestruturação financeira e um planejamento estratégico sólido, a Companhia reafirma seu compromisso com a comunidade caxiense e com a construção contínua de uma gestão cada vez mais eficiente, transparente e sustentável.

3. DESAFIOS A SEREM SUPERADOS E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2030

Esta seção apresenta os principais desafios que a CODECA enfrentará nos próximos anos e como o Planejamento Estratégico elaborado busca superá-los, com o objetivo de atingir os resultados da empresa de forma sustentável. O planejamento, referente ao período de 2025 a 2030, está fundamentado em cinco diretrizes estratégicas, que direcionam as ações da Companhia para garantir seu crescimento e resiliência no longo prazo.

A Gestão de Riscos é importante para o êxito desse planejamento, ao permitir a antecipação de ameaças e o aprimoramento da capacidade de resposta diante de situações imprevistas. Para 2025, o monitoramento se concentrará em dez riscos, abrangendo desde a gestão de recursos humanos e materiais até a satisfação da comunidade e o cumprimento das exigências legais.

O Planejamento Estratégico 2025-2030 estabelece cinco diretrizes norteadoras das ações da CODECA no longo prazo. Como desdobramento, o Plano de Negócios 2025 detalha as metas de curto prazo, alinhadas a quatro dessas diretrizes, fundamentadas na Gestão de Riscos e na análise SWOT. Este plano define 35 metas prioritárias a serem atingidas pela Alta Gestão ao longo de 2025, distribuídas entre as diretrizes estratégicas, conforme detalhado a seguir.

3.1 Diretriz Estratégica 1: Garantir a Sustentabilidade Econômico-Financeira

A sustentabilidade econômico-financeira é prioridade da CODECA, por isso o Plano de Negócios 2025 estabelece metas para assegurar a saúde financeira da empresa. O principal objetivo do plano é alcançar e manter resultado líquido positivo, promovendo o uso eficiente dos recursos e a redução de custos.

Para tanto, a CODECA planeja avançar na digitalização da Companhia, otimizar contratos – ajustando escopos e quantitativos –, e qualificar o endividamento. Entre as metas estão obter superávit conforme o orçamento aprovado, viabilizar um novo Plano de Demissão Incentivada (PDI) e garantir fluxo de caixa suficiente para o cumprimento das obrigações.

Um dos principais desafios é a baixa previsibilidade na gestão do caixa, impactada por fatores externos, como condições climáticas, e pela intempestividade dos pagamentos a receber. Para enfrentá-lo, a CODECA pretende aprimorar os processos de planejamento e monitoramento financeiro, e desenvolver um plano de qualificação da matriz energética, visando à redução de custos e à sustentabilidade ambiental.

3.2 Diretriz Estratégica 2: Assegurar Excelência nos Serviços Prestados e Fortalecer a Reputação junto à Comunidade

Comprometida com a oferta de serviços de excelência à comunidade, a CODECA, por meio do Plano de Negócios 2025, projeta investir na renovação da frota, em novos equipamentos e infraestrutura, ao passo que moderniza processos com foco em inovação e eficiência.

A empresa também pretende fortalecer parcerias com a administração municipal em ações de educação ambiental e garantir avaliações sistemáticas da qualidade dos serviços. As metas para 2025 incluem a construção de um novo almoxarifado e aquisição de novos contêineres e caminhões de coleta.

O desafio central dessa diretriz é promover a melhoria contínua dos serviços, incorporando inovação. Para isso, a CODECA vai intensificar a revisão de processos, avaliar a nova setorização da coleta e estruturar um Centro de Excelência Operacional. A empresa busca ainda validar e aprimorar sistemáticas de avaliação de satisfação dos clientes, tanto comerciais quanto da comunidade, visando a evolução constante da qualidade e da eficiência dos serviços prestados.

3.3 Diretriz Estratégica 3: Promover Crescimento Sustentável por Meio da Diversificação do Portfólio e da Prospeção de Novas Oportunidades

Para garantir um crescimento sustentável, a CODECA pretende diversificar seu portfólio de serviços e ampliar a atuação em novas frentes. O foco está na prospeção de novos contratos e nichos, na busca de oportunidades junto à administração municipal, e na avaliação da viabilidade de regionalizar os serviços.

Entre as metas para 2025 estão: identificar oportunidades para novos contratos, avaliar a expansão regional das operações e garantir rentabilidade e eficiência operacional – como assegurar pelo menos 90% de faturamento no novo contrato de capina. Também está prevista a realização de análises junto ao acionista majoritário para verificar a viabilidade de regionalização do portfólio de serviços.

3.4 Diretriz Estratégica 4: Promover um Ambiente Organizacional Feliz e Responsável

A CODECA reconhece que o bem-estar e a satisfação dos colaboradores são essenciais para o sucesso empresarial. O Plano de Negócios 2025 contempla medidas para promover o bem-estar, a valorização da vida e a excelência em gestão e governança.

Nesse sentido, pretende-se estruturar um novo modelo de gestão de pessoas, estabelecer uma metodologia de Educação Corporativa e impulsionar a transformação cultural voltada à segurança e à excelência. Está previsto também o início do processo para certificação GPTW 2026.

Além disso, o desenvolvimento de lideranças e a capacitação dos gestores fazem parte das ações prioritárias, bem como a implementação de estratégias práticas que promovam a felicidade e o bem-estar no ambiente de trabalho.

3.5 Diretriz Estratégica 5: Promover Sustentabilidade Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A CODECA se compromete a gerar valor com sustentabilidade, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Planejamento Estratégico 2025-2030 inclui objetivos como reduzir a pegada de carbono, promover práticas sustentáveis nos serviços e fomentar a cultura de sustentabilidade na empresa.

A empresa pretende atuar de maneira proativa no atendimento das demandas do município em relação ao Marco do Saneamento, além de desenvolver um plano para qualificar a matriz energética e reduzir custos, sempre com foco na sustentabilidade ambiental.

Em síntese, o Planejamento Estratégico 2025–2030 da CODECA constitui um avanço essencial na trajetória de transformação da Companhia rumo a uma atuação cada vez mais moderna, eficiente e sustentável. Com diretrizes bem definidas, metas realistas e estruturadas, e uma abordagem consistente de Gestão de Riscos, a CODECA se posiciona de forma proativa diante dos desafios do presente e das oportunidades do futuro, reafirmando seu papel estratégico na entrega de serviços públicos de qualidade à comunidade caxiense.

O compromisso com a inovação, a qualificação da gestão, o desenvolvimento das pessoas e a responsabilidade socioambiental compõem a base sólida sobre a qual a Companhia construirá os próximos capítulos de sua história. Mais do que um plano, trata-se de uma visão de futuro: um instrumento de transformação contínua que guiará a CODECA em direção a uma atuação cada vez mais relevante, transparente e comprometida com o bem-estar coletivo e com o desenvolvimento sustentável de Caxias do Sul.

Angelo Alberto Barcarolo
Diretor de Operações

Gabriel Ribeiro Ramos
Diretor Administrativo-Financeiro

Maria de Lourdes Fagherazzi Martins da Silva
Diretora-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2024	2023
Circulante		53.508.840	30.657.643	Circulante		53.490.558	36.458.366
Caixa e Equivalente de Caixa	4	1.956.184	4.688.127	Fornecedores	14	23.147.044	9.842.825
Contas a Receber de Clientes	5	31.912.920	14.271.813	Empréstimos e Financiamentos	15	2.760.076	7.509.163
Estoques	6	3.665.470	3.303.068	Obrigações Trabalhistas	16	3.413.594	1.213.653
Tributos a Recuperar	7	14.654.098	7.649.849	Encargos Trabalhistas e Previdenciários	17	14.854.647	12.763.929
Outras contas a Receber	8	1.165.382	674.338	Obrigações Tributárias	18	9.315.033	5.127.017
Despesas antecipadas	9	154.786	70.449	Outras Contas a Pagar	19	164	1.780
Não Circulante		51.228.643	19.131.811	Não Circulante		50.799.119	15.314.881
Depósitos para Recursos Fiscais	10	4.601.867	3.910.265	Empréstimos e Financiamentos	15	34.985.591	315.485
Investimentos	11	212	225	Obrigações Trabalhistas e Cíveis		-	-
Imobilizado	12	46.422.383	14.909.363	Provisão para Contingências	20	930.120	6.144.368
Intangível	13	204.181	311.958	Obrigações Tributárias	18	14.883.408	8.855.027
				Patrimônio Líquido		447.806	(1.983.793)
				Capital Social	22.1	18.402.565	18.402.565
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-
				Ajustes de Exercícios Anteriores	21	1.267.104	485.685
				Prejuízos Acumulados	22.2	(19.221.863)	(20.872.043)
Total do Ativo		104.737.483	49.789.454	Total do Passivo		104.737.483	49.789.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

Especificação	Nota	Capital Social	Ajuste de Exercícios Anteriores	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		18.402.565	485.685	(20.872.043)	(1.983.793)
Lucro Líquido do Exercício 2024	DR	-	-	1.650.180	1.650.180
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	21	-	781.420		781.420
Saldo em 31 de dezembro de 2024		18.402.565	1.267.105	(19.221.863)	447.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 Método Indireto (em reais)

Atividades Operacionais	Nota	2024	2023
Resultado do período	DR		
		1.650.180	862.467
Ajustes:			
Depreciação/Amortização do Imobilizado/Intangível	12 e 13	3.342.577	2.138.681
Ajuste de exercícios anteriores	21	781.420	1.384.791
Ajuste de Impairment	12.1	-	146.279
Provisão p/ Contingências Trabalhistas e Cíveis	20	(5.214.248)	(748.611)
Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	12	93.072	2.197
(Aumentos) Reduções no Ativo			
Créditos de clientes a receber	5	(17.641.107)	(2.763.419)
Estoques	6	(362.402)	(1.149.215)
Tributos a Recuperar	7 e 10	(7.133.537)	(4.565.120)
Outras Contas a Receber	8	(491.043)	(123.020)
Despesas do Exercício Seguinte	9	(84.337)	1.607.216
Depósitos Judiciais	10	(562.314)	310.876
(Aumentos) Reduções no Passivo			
Fornecedores	14	13.304.219	1.262.301
Obrigações Trabalhistas	16	2.199.941	491.496
Encargos Trabalhistas e Previdenciários	17	2.090.718	3.252.048
Obrigações Tributárias	18	10.216.396	3.032.936
		(1.616)	474
Outras Contas a Pagar	19	-	(30.721)
Obrigações com Ações Trabalhistas e Cíveis			
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades Operacionais		2.187.918	5.111.655
Atividades de Investimento			
Compras de Ativo Imobilizado	12	(34.810.263)	(2.724.036)
Aumento Intangível/aquisição de investimentos	13	(30.617)	(200.703)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		(34.840.880)	(2.924.739)
Atividades de Financiamento			
Aumento (redução) de Empréstimos e Financiamentos	15	29.921.019	(863.064)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento		29.921.019	(863.064)
Aumento Líquido nas Disponibilidades		(2.731.943)	1.323.852
Saldo de Caixa + Equivalentes Início do Período		4.688.127	3.364.274
Saldo de Caixa + Equivalentes Final do Período		1.956.184	4.688.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

1. Contexto operacional: A CODECA – Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, (companhia) é uma Sociedade de Economia Mista de Capital Autorizado com sede em Caxias do Sul, teve sua criação autorizada pela Lei Municipal nº 2192, em 29 de outubro de 1974. A Companhia tem como atividade preponderante a prestação de Serviços ao Município de Caxias do Sul, nas áreas de limpeza urbana, pavimentação e drenagem, construção e operação de Aterros Sanitários.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

	Nota	2024	2023
Operações Continuadas			
Receita bruta de vendas e serviços	23	206.227.353	171.126.642
Impostos correntes e deduções		(19.973.724)	(15.640.535)
Receita Líquida		186.253.629	155.486.107
Custos de vendas e serviços	24	(159.350.319)	(129.435.113)
Lucro Bruto		26.903.310	26.050.994
Despesas Operacionais		(24.949.243)	(24.465.472)
Despesas Administrativas	25	(13.500.828)	(11.188.108)
Despesas Comerciais		(664.975)	(738.853)
Outras Receitas e Despesas		(10.783.440)	(12.538.511)
Resultado antes das Despesas e		1.954.066	1.585.522
Receitas Financeiras		(684.019)	(397.929)
Resultado Financeiro		3.115.600	1.423.334
Receitas Financeiras	26	(3.799.619)	(1.821.263)
Despesas Financeiras			
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		1.270.047	1.187.593
Contribuição Social e Imposto de Renda	28	380.133	(325.126)
Resultado do Exercício		1.650.180	862.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

	Nota	2024	2023
Resultado do Exercício	DR	1.650.180	862.467
Outros Resultados Abrangentes			
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	899.106
Resultado Abrangente do Exercício		1.650.180	1.761.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2. Base de preparação
2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis: As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. 2.4 Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis da Companhia está de acordo com as normas do CPC e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados estão podem divergir dessas estimativas e premissas as quais são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. 3.1. Receita Operacional: A receita operacional é reconhecida quando existe evidência confiável de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes aos serviços prestados e aos produtos vendidos foram transferidos para o adquirente, bem como, for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, inclusive que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as receitas são reconhecidas. 3.1.1. IFRS 15 - CPC 47 Receitas de contratos com clientes: A companhia aplica um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. Deste modo, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de serviços para um cliente, sempre com base em documentos oficiais que permitem a aferição do valor dos serviços prestados, sendo que adicionalmente a companhia opta por tributar os serviços prestados no mês a que se referem. 3.2. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras na sua maioria referem-se a juros sobre impostos recuperados, receitas de atualização monetária e receitas de aplicações financeiras, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e descontos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. 3.3. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações são demonstradas ao custo, acrescidas da remuneração, que é reconhecida pro rata temporis até a data das demonstrações financeiras. 3.4. Contas a Receber de Clientes e Provisão Estimada de Perdas – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, deduzidos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Somam-se nesta conta as Receitas a Faturar, cuja previsão de realização, é de curto prazo. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerados suficiente pela administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a experiência da companhia e seus históricos de perda de créditos, sempre com base no CPC 48 – Instrumentos financeiros. 3.5. Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de impostos não recuperáveis. Os valores de estoques

Continua>>>



Continuação>>>

contabilizados não excedem os valores de mercado. **3.6. Imobilizado e intangível:** Os bens do ativo imobilizado são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e adicionados as avaliações ao valor justo. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada exercício. Anualmente, a Companhia realiza contratação de empresa especializada para avaliação dos ativos de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – e CPC 46 – Mensuração do valor justo – a fim de apurar variações em função de mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam representar variações no valor recuperável dos ativos. Eventual ganho ou perda resultante da baixa de ativo imobilizado é registrado no resultado do exercício que compete. **3.7. Investimentos:** os investimentos são avaliados em consonância com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. **3.8. Outros ativos e passivos circulantes:** demais itens do ativo e passivos circulantes não mencionados em prática específica são aqueles em que se espera sua realização até o final do exercício subsequente. **3.9. Financiamentos:** Os financiamentos são reconhecidos na data de seu efetivo recebimento através de crédito em conta bancária, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Na obrigação lançados pela totalidade (original mais encargos) do compromisso assumido, tendo evidenciado em conta redutora os referidos encargos. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante. Considera-se circulante o montante das parcelas, cuja liquidação, tem previsão de ocorrer nos próximos 12 meses, o excedente é considerado como passivo não circulante. **3.10. IFRS 16 - CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos mercantis de imobilizado, nos quais são transferidos todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. A essência sobre a forma sugere reconhecimento no ativo imobilizado, assim como efeitos das depreciações. **3.11. Provisões para contingências:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia e registradas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **3.12. Impostos sobre as receitas: 3.12.1. PIS e COFINS:** Sobre o PIS e a COFINS as receitas são tributadas pelo regime não cumulativo de acordo com a Lei nº 10.637 de 2002 e a Lei nº 10.833 de 2003, tendo como alíquota de 1,65% e 7,6% para o PIS e a COFINS, respectivamente, incidente sobre a receita de vendas e serviços. Os créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS e COFINS são apresentados deduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. A companhia também realiza atividade de construção civil, tributadas por PIS e COFINS de forma cumulativa, nas alíquotas de 0,65% e 3% respectivamente, conforme Lei 9.718/98. As atividades relacionadas aos ganhos financeiros, são tributadas com alíquotas de 0,65% e 4% para o PIS e a COFINS, respectivamente, de acordo com Decreto 8426/2015. **3.12.2. ICMS:** A companhia efetua vendas dentro do estado do Rio Grande do Sul utilizando a alíquota de 17% para os produtos com tributação integral, ou seja, não sujeitos a substituição tributária. **3.12.3. ISSQN:** As receitas de serviços prestados pela companhia a terceiros e pessoas jurídicas de direito privado, são tributadas pelo ISSQN de acordo com a alíquota determinada pelo município onde é prestado o serviço. **3.12.4. IRPJ (Imposto de renda pessoa jurídica) e CSLL (contribuição social sobre lucro líquido):** Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. O imposto de renda e contribuição social são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, na data do balanço. **3.13. Estimativas e julgamentos contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis, são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. (a) Vida útil do ativo imobilizado: Anualmente, a vida útil dos ativos imobilizados é revisada através de laudo de empresa especializada, que define vida útil dos ativos com base no estado de conservação dos bens e expectativa de benefícios futuros. (b) Provisões para contingências: as provisões foram reconhecidas quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) seja provável, que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação, sempre tendo como base o relatório do departamento jurídico.

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	8.504	55.532
Aplicações de liquidez imediata (*)	1.947.680	4.632.595
Total	1.956.184	4.688.127

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações de curto prazo.

	2024	2023
Clientes	32.479.513	14.769.334
(-) Perdas estimadas de créditos	(566.593)	(497.521)
Total	31.912.920	14.271.813

Mensuração dos valores e provisões de acordo com a nota explicativa "3.4. Contas a Receber de Clientes".

	2024	2023
Matéria-prima	1.273.470	1.255.970
Combustíveis e lubrificantes	71.178	394.857
Peças p/ manutenção de veículos	1.623.746	932.792
Pneus e câmaras	149.817	274.543
Materiais de proteção e segurança	270.938	285.872
Outros materiais de uso e consumo	276.321	159.034
Total	3.665.470	3.303.068

O levantamento dos estoques ficou a cargo de comissão nomeada pela Portaria nº 26/2024 da Diretoria, e os trabalhos foram realizados conforme a Resolução de Diretoria nº 09/2024, bem como em observância as determinações dos órgãos de controle, dada a obrigatoriedade do gestor público zelar pelo patrimônio e bens da entidade sob sua gestão, cabendo à contabilidade seu registro.

	2024	2023
ICMS	34.265	-
PIS	-	619
COFINS	-	2.857
IRPJ	7.733.010	6.683.551
CSLL	107	953
INSS	5.869.876	-
IPVA	1.016.841	961.870
Total	14.654.099	7.649.849

Os impostos a recuperar têm a seguinte origem: (I) ICMS: Se refere à valores de créditos de ICMS sobre notas de produtos comprados para industrialização a serem compensados com mesmo tributo; (II) PIS, COFINS: dizem respeito a tributos retidos na fonte, ainda não compensados em função do não recebimento dos clientes; (III) IRPJ: são compostos por imposto de renda retido na fonte, aguardando prazo legal para compensação com outras espécies de tributos, uma vez que não tivemos saldo a recolher deste tributo. (IV) CSLL: é valor retido na fonte ainda não compensado e parte tem origem em valor não recebido de clientes; (V) INSS: o valor tem origem de processo judicial contra a União, deferido em favor da empresa em 2024, a composição do valor se dá devido pedido de restituição de valores pagos entre o período de 10/2009 a 12/2024 atualizados pela SELIC; (VI) IPVA: o valor tem origem de processo judicial deferido em favor da empresa em 2023, a composição do valor se dá devido pedido de restituição de valores pagos entre o período de 01/11/2017 a 26/04/2021 atualizados com índice de correção monetária e SELIC, durante o ano de 2024 foi aplicado atualização de SELIC.

	2024	2023
Adiantamentos a Funcionários	1.130.037	603.579
Adiantamentos a Fornecedores	35.344	70.759
Total	1.165.382	674.338

9. Despesas do exercício seguinte: Nesta conta são considerados valores de prêmio de seguros pagos, bem como assinaturas de consultoria a serem apropriadas em despesa ao longo do período contratado.

	2024	2023
Despesas Pagas Antecipadamente	154.786	70.449
Total	154.786	70.449

CODECA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL

Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382
Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24

10. Realizável a Longo Prazo:

	2024	2023
Depósitos Para Recursos Fiscais	2.128.965	1.566.652
Depósitos Recursais	2.033.717	1.439.176
Penhoras Judiciais	95.248	127.476
Impostos a Recuperar LP	2.472.901	2.343.613
IRPJ Diferido a Recuperar	1.818.309	1.723.245
CSLL Diferido a Recuperar	654.591	620.368
Total	4.601.867	3.910.265

A companhia possui valores de depósitos recursais e penhoras judiciais decorrentes de processos em andamento, R\$ 2.033.717,49 referente a depósitos e R\$ 95.247,86 referente a penhoras. Foram ajustados os valores de IRPJ e CSLL diferidos, contabilizados em 2023, devido à alteração de valores das diferenças temporárias, ainda em 2024, foram reconhecidos valores de IRPJ e CSLL diferidos nos montantes de R\$ 1.818.309 e R\$ 654.591 respectivamente, apurados sobre os saldos referentes a diferenças temporárias acumuladas até o final do exercício de 2024, em conformidade com o CPC 32.

11. Investimentos: as participações societárias e investimentos são: **11.1. Companhia Riograndense de Telecomunicações:** a Codeca é detentora de 03 (três) Ações Preferenciais Nominativas conforme título múltiplo nº 278.559 emitido em 31 de Dezembro de 1979 pela Cia Riograndense de Telecomunicações – CRT, que hoje pertencem à Oi S/A, Empresa que está em recuperação Judicial. O saldo atualizado em dezembro/2024 é de R\$ 5,67 (cinco reais e sessenta e sete centavos); **11.2. Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR):** segundo informações no Site do Banco do Nordeste S/A: - "De acordo com a Instrução nº 56, de 01/12/1986, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as cotas do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, emitidas até abril/86, foram agrupadas na proporção de 1000/1, a fim de guardar compatibilidade entre o preço das cotas e a unidade monetária (Cruzado) instituída na época". Sendo o valor de mercado em dezembro/2024 de R\$ 0,00070 por quota e a Companhia detentora de 3.581 quotas, resulta no total de R\$ 2,51 (dois reais e cinquenta e um centavos). **11.3. Fundo de investimento setoriais (FISET – Reflorestamento):** a Codeca é detentora de 30.046 quotas avaliadas em R\$ 0,00018 no encerramento do exercício, o que totaliza R\$ 5,41 (cinco reais e quarenta e sete centavos). **11.4. Fundo de investimento setoriais (FISET – Turismo):** a Codeca é detentora de 3.161 quotas avaliadas em R\$ 0,00031 no encerramento do exercício, o que totaliza R\$ 1,14 (um real e quatorze centavos). **11.5. Fundo de investimento da Amazônia (FINAM):** a Codeca é detentora de 614.143 quotas avaliadas em R\$ 0,33 (por lote de 1.000) no encerramento do exercício, o que totaliza R\$ 190,38 (cento e noventa reais e trinta e oito centavos). **11.6. Embraer:** é detentora de 687 ações nominativas que, pelas conversões sofridas ao longo do tempo, hoje possui uma fração de 0,20 ações preferenciais nominativas. O saldo atualizado em dezembro/2024 é de R\$ 6,66 (seis reais e sessenta e seis centavos). Fonte de Pesquisas: <https://www.investing.com/equities/oi-pn-historical-data>

Até o mês março/2024 tivemos valores lançados a título de atualização, nesta conta, mensalmente, caso em que os valores estão representados nas contas de Provisão para perdas s/investimentos individualizadas por fundos. A partir de abril/2024 não efetuamos mais atualização mensal, sendo feito ajuste dos valores somente em dezembro/ 2024 e lançado o valor da variação negativa, no caso de variação positiva, não houve ajuste de valores. Desse modo a conta geral, "Investimentos" representa o valor atualizado desses investimentos. A atualização negativa passa a ser feita anualmente conforme pesquisa realizada, logo os lançamentos que se verificam são as variações a fim de que o saldo seja o atual.

12. Imobilizado

Imobilizado	Saldo 2024	Movimentações (baixas e aquisições)	Saldo 2023
Instalações	990.095	32.843	957.253
Máquinas e Equipamentos	22.109.163	10.102.362	12.006.801
Veículos e Tratores	56.942.171	22.565.393	34.376.778
Contêineres	14.905.575	1.767.327	13.138.247
Móveis e Utensílios	1.139.251	142.396	996.855
Equipamentos de Informática	1.251.886	149.055	1.102.830
Prédios	5.779.857	50.900	5.728.956
Obras em Andamento	6.473	(61.721)	68.194
Total	103.124.470	34.748.555	68.375.915

Depreciações	Saldo 2024	Depreciações 2023	Saldo 2023
Instalações	(864.229)	(36.956)	(827.274)
Máquinas e Equipamentos	(9.552.825)	(774.590)	(8.778.235)
Veículos e Tratores	(31.970.298)	(1.428.123)	(30.542.174)
Contêineres	(10.467.064)	(688.278)	(9.778.786)
Móveis e Utensílios	(711.302)	(41.773)	(669.529)
Equipamentos de Informática	(934.408)	(86.132)	(848.276)
Prédios	(2.201.962)	(179.684)	(2.022.278)
Total	(56.702.087)	(3.235.535)	(53.466.552)
Saldo Residual	46.422.383	31.513.020	14.909.363

12.1 Redução ao valor recuperável de ativos

No exercício 2024, a Companhia contratou uma empresa especializada para avaliação dos ativos de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – e CPC 46 – Mensuração do valor justo – a fim de apurar variações em função de mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam representar variações no valor recuperável dos ativos. Eventual ganho ou perda resultante da baixa de ativo imobilizado são registradas no resultado do exercício que compete. O laudo elaborado pela empresa Moreira Associados Auditores Independentes S/S, apurou que não houve perda na avaliação de ativos, não gerando assim valores de impairment a serem lançados.

13. Intangível: Os intangíveis da Companhia são compostos apenas de softwares. O saldo da conta dos intangíveis em 31/12/2024 somava R\$ 833.223,50, já a amortização acumulada somava R\$ 629.041,36, o que leva a um valor contábil líquido de R\$ 204.182,14.

14. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores - Mercado Interno	23.147.044	9.842.825
Total	23.147.044	9.842.825

15. Empréstimos e Financiamentos

15.1. Financiamentos e arrendamento mercantil

	2024	2023
Passivo circulante	472.503	327.112
Arrendamento mercantil financeiro	416.727	293.812
(-) Encargos a transcorrer	(55.932)	(79.440)
Finame	144.772	160.038
(-) Encargos a transcorrer	(33.064)	(47.298)
Badesul Desenvolvimento SA	3.349.490	0
(-) Encargos a transcorrer	(3.349.490)	0

	23.983.249	315.485
Passivo não circulante	23.983.249	315.485
Arrendamento mercantil financeiro	1.398.372	-
(-) Encargos a transcorrer	(191.099)	-
Finame	228.609	373.377
(-) Encargos a transcorrer	(24.829)	(57.893)
Badesul Desenvolvimento SA	51.746.781	0
(-) Encargos a transcorrer	(29.174.581)	0
Total	24.455.752	642.597

Em 2024 tivemos um novo contrato de arrendamento mercantil com prazo de 57 meses e carência de 3 meses para início do pagamento, último vencimento em 2029 com taxas de 0,4339% ao mês. O contrato de Finame tem taxa 0,55% +TJPL ao mês e garantia em títulos de cobrança na ordem de 40% do saldo devedor, com prazo de 120 meses (última parcela em 2027) e carência de 24 meses.

Em 2024 também tivemos a contratação de financiamento pelo BADESUL Desenvolvimento S/A- com o intuito de efetuar a renovação da frota de veículos e equipamentos utilizados na prestação de serviços, nessa contratação tivemos concessão de carência de 24 meses, e prazo para pagamento de 120 meses. No período de carência são pagos trimestralmente, apenas os valores de juros e atualização SELIC sobre o saldo devedor, que é atualizado de acordo com a compra dos itens. A taxa de juros mensal é de 0,2466%.

Instituição Financeira	Nº Contrato	Valor Contratado	Vencimento	Taxas Juros	Situação
Santander	8922411	1.671.600,00	Mai/2029	5,3341% a.a	Vigente
Caixa Econômica Federal (Finame)	2792352000000161	895.200	Out/2027	6,87% a.a. +TJLP	Vigente
BADESUL	0001/2024	30.000.000	Mar/ 2036	3 % a.a	Vigente
Santander	885045-3	1.110.000	Out/2024	12,68% a.a	Encerrado
Santander	883217-0	124.000	Jan/2024	12,59% a.a	Encerrado

15.2. Empréstimos

	2024	2023
Passivo Circulante	2.287.572	7.182.051
Banrisul S.A. c/ Empréstimo	4.434.153	7.902.859
(-) Encargos Financeiros	(2.146.580)	(720.808)
Passivo Não Circulante	11.002.342	-
Banrisul S.A. c/ Empréstimo	14.841.444	-
(-) Encargos Financeiros	(3.839.103)	-

Em 03/11/2022, foi contratado o empréstimo 8485002, de valor R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no Banrisul, em 24 parcelas, com vencimento final em 30/11/2024.

Em 27/11/2023 foi contratado o empréstimo 9227464 no valor de R\$ 3.515.384,70 (três milhões quinhentos e quinze mil trezentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos) junto ao banco Banrisul, a ser pago em 12 parcelas, com vencimento final em 30/12/2024. Não tivemos valores no passivo não circulante devido as parcelas vincendas ficarem dentro dos próximos 12 meses.

No ano de 2024 foram contratados dois empréstimos com o Banrisul, sob os números 9656445 e 9827322, ambos com prazo de pagamento de 60 meses e taxa de juros 0,5654% ao mês, este último empréstimo foi contraído para aquisição da Usina de Asfalto e de brita graduada, com alienação fiduciária do equipamento.

Ainda em 12/2024 houve outra contratação de empréstimo com o Banrisul, com número de contrato 10096757, prazo de pagamento de 54 meses e carência de 6 meses para início do pagamento, sendo devido durante o período de carência juros mensais, a taxa de juros mensal é de 1,4502%.

Instituição Financeira	Nº Contrato	Valor Contratado	Vencimento	Taxas Juros	Situação
Banrisul	9656445	7.400.000	Jun/2029	7,44% a.a + CDI	Vigente
Banrisul	9827322	2.768.330,75	Set/2029	7,44% a.a + CDI	Vigente
Banrisul	10096757	4.000.000	Jan/2030	18,86% a.a fixa	Vigente
Banrisul	8485002	8.000.000	Nov/2024	3,66% a.a.+ CDI	Encerrado
Banrisul	9227464	3.515.385	Dez/2024	7,44% a.a. + CDI	Encerrado

16. Obrigações Trabalhistas

	2024	2023
Folha de Pagamento a Pagar	2.857.079	225.957
Outras Contas a Pagar	556.515	987.696
Associação dos Funcionários da Codeca	109.585	107.331
Empréstimos Consignados Folha	433.339	338.665
Funcap a Recolher	0	1.044
Contratos de Trabalho Temporário	12.971	10.176
Contas a Pagar	620	530.136
Cheques a Compensar	-	344
Total	3.413.594	1.213.653

17. Encargos Trabalhistas e Previdenciários

	2024	2023
Obrigações Sociais a Pagar	2.745.295	3.312.538
Provisão de Férias	8.655.406	6.747.683
Encargos de Férias	3.453.946	2.703.708
Total	14.854.647	12.763.929

18. Obrigações Tributárias

	2024	2023
Passivo Circulante	9.315.033	5.127.017
Obrigações Fiscais a Pagar	3.297.288	2.052.094
Parcelamentos INSS/ PIS/ COFINS/ IRFONTE	8.319.504	4.059.741
(-) Encargos sobre parcelamentos	(2.301.759)	(1.098.141)
IRPJ e CSLL	0	113.323
Passivo Não Circulante	14.883.408	8.855.027
Provisões IR e CSLL	-	-
Parcelamentos INSS/ PIS/ COFINS/ IRFONTE	20.327.149	12.068.778
(-) Encargos sobre parcelamentos	(5.443.742)	(3.213.751)

No exercício de 2024, a companhia efetuou diversos parcelamentos junto à Secretaria da Receita Federal de tributos com exigibilidade nos respectivos vencimentos. Esses parcelamentos, em sessenta vezes, permitiram um prazo maior para essas exigibilidades serem cumpridas oferecendo uma flexibilização financeira. Os parcelamentos feitos em 2022 e 2023 se mantêm ativos e com pagamentos regulares.

19. Outras contas a pagar

	2024	2023
Adiantamentos de Clientes Geral	164	1.780
Total	164	1.780

20. Provisão para contingências

	2024	2023
Contingências trabalhistas	862.340	5.636.907
Contingências cíveis	67.781	507.462
Total	930.121	6.144.368

A Companhia é parte (ré) em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrência e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotos, levando em consideração, conforme o caso, as análises do jurídico da Companhia. As práticas contábeis no Brasil requerem a contabilização dos riscos de perda considerados como prováveis. A companhia tem ações trabalhistas em andamento, com valor de perda considerada provável pela assessoria jurídica, no valor de R\$ 862.340,00 (Oitocentos e sessenta e dois mil, trezentos e quarenta reais). A empresa tem ações cíveis em andamento, com valor de perda considerada provável pela assessoria jurídica, no valor de R\$ 67.780,54 (Sessenta e sete mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e quatro centavos).

Ao encerramento do exercício os processos com risco de perda possível tinham o montante de R\$ 18.909.628,78, sendo R\$ 15.740.096,12 de causas trabalhistas e R\$ 3.169.532,66 de causas cíveis. O valor total estimado das causas soma R\$19.83



CODECA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL

Sociedade de Economia Mista e Capital Autorizado - Rodovia RSC - 453, nº 31.382

Bairro Centenário - Caxias do Sul - RS - CNPJ 88.113.477/0001-24



Continuação>>>

21. Ajustes de Exercícios Anteriores

Conciliação da Conta Ajuste de Exercícios Anteriores	Valor	Natureza
Saldo em 31.12.2023	485.685	C
Lançamento a crédito - origem Conta Ajuste de Impairment	684.024	C
Lançamento a débito - origem Conta Depreciação sobre Ajuste de Impairment	(149.279)	D
Lançamento a crédito - origem Conta de Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	497.520	C
Lançamento a débito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos	(2.330.618)	D
Lançamento a débito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos	(12.994)	D
Lançamento a crédito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos ref. prejuízo fiscal 2024	1.538.800	C
Lançamento a crédito - origem Conta de IRPJ e CSLL Diferidos ref. prejuízo fiscal 2024	553.968	C
Saldo em 31.12.2024	1.267.105	C

No ano de 2024 houveram ajustes relativos ao *Impairment* de 2022 devido correção do laudo, caso em que estornamos os valores incorretos bem como sua depreciação acumulada, tornando assim os valo-res de imobilizado consistentes com os valores de perda por desvalorização de ativos da época.

Houve reavaliação de regras de provisão para créditos de liquidação duvidosa, caso em que foi estornado todo o valor provisionado no ano de 2023, para novo provisionamento em 2024. No exercício corrente também foram realizados ajustes de exercícios anteriores referentes a correção de saldos de tributos diferidos referente aos exercícios passados.

22. Patrimônio Líquido

22.1. Capital Social: O capital social autorizado pela AGOEX de 23.04.1997 passou de R\$ 3.674.000 para R\$ 5.000.000 dividido em 5.000.000 de ações com o valor de R\$ 1 cada. Em 26.02.2009, autorizado pela AGOEX, aumentou seu capital social para R\$ 15.000.000 dividido em 15.000.000 de ações com o valor de R\$ 1 cada. Em 27.10.2010, integralizou 1.280.000 de ações, totalizando 9.392.565 de ações com o valor de R\$ 1 cada. Em 11.04.2011, integralizou 1.260.000 de ações com o valor de R\$ 1 cada, totalizando 10.652.565 de ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no país. Em 12/12/2017 o capital social autorizado para R\$ 15.000.000 para R\$ 25.000.000. No mês de dezembro de 2021, em 16/12/2021, com aprovação do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração autorizou a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações, subscritas e integralizadas pelo acionista majoritário, o Município de Caxias do Sul, passando o capital social subscrito e integralizado para o valor de R\$ 18.402.565.

22.2 Prejuízos Acumulados

	2024	2023
Prejuízos Acumulados	(19.221.863)	(20.872.043)
Total	(19.221.863)	(20.872.043)

23. Receitas

	2024	2023
Vendas de Produtos e Serviços - DLU	143.199.327	120.913.890
(-) Devolução e Cancelamentos - DLU	(220.323)	(3.398)
Vendas de Produtos e Serviços - CPST	5.100.476	31.090.188
Vendas de Prod. e Serv. - Contratos DCC	(530.490)	1.352.335
Vendas de Prod. e Serv. - Manut. Viária DCC	14.834.966	9.776.490
Vendas de Prod. e Serv. - Obras DCC	14.382.978	7.997.137
Vendas de Prod. E Serv. - PC	29.460.419	0
Total	206.227.353	171.126.642
Deduções		
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - DLU	(14.421.158)	(11.120.296)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - CPST	(503.084)	(2.875.551)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - Contrato	(47.370)	(23.722)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - MV	(1.543.428)	(1.140.642)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - Obras	(733.595)	(480.325)
Impostos Incidentes S/Vendas e Serv. - PC	(2.725.089)	0
Total	(19.973.724)	(15.640.535)
Receita Líquida	186.253.629	155.486.107

24. Custos

	2024	2023
Custos com Pessoal	124.976.330	103.598.480
Custos Gerais	34.373.989	25.836.633
Total	159.350.319	129.435.113

25. Despesas

	2024	2023
Despesa Administrativa	13.500.828	11.188.108
Despesa Comercial	664.975	738.853
Outras Receitas e Despesas	10.783.440	12.538.511
Total	24.949.243	24.465.472

26. Resultado Financeiro

	2024	2023
Receitas Financeiras	3.115.600	1.423.334
Atualização Monetária Ativa	167.046	231.240
Descontos Obtidos	1.431	4.555
Juros Recebidos	24.177	30.426
Juros s/Impostos a Recuperar	409.894	998.491
Receitas s/Aplicações Financeiras	251.787	143.742
Atualização SELIC s/ Indébito Tributário	2.261.264	14.881
Despesas Financeiras	(3.799.619)	(1.821.263)
Descontos Concedidos	(161)	(2)
Despesas Bancárias	(80.604)	(42.824)
Juros Passivos	(1.089.160)	(600.543)
IOF/IR Sobre Operações Financeiras	(275.134)	(74.412)
Juros e encargos sobre financiamentos	(2.354.561)	(1.103.483)
	(684.019)	(397.929)

27. EBITDA

	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	1.650.180	862.467
(+) IRPJ/CSLL	-	325.126
(+) Depreciação/Amortização	3.257.232	2.138.681
(-) Receita Financeira	(3.115.600)	(1.423.334)
(+) Despesa Financeira	3.799.620	1.821.263
EBITDA	5.591.431	3.724.203
Receita Líquida	186.253.629	155.486.107
% EBITDA	3,00	2,40

→ O EBITDA foi calculado nos termos da IN CVM 572/12, e ele representa a geração ou destruição de caixa operacional, ou seja, é o lucro antes dos juros, tributos sobre o lucro, depreciação e amortização.

O cálculo e apuração do EBTIDA não foi auditado pelos auditores independentes.

29. Seguros

Apólice	Cia.	Vcto.	Ramo	Coberturas
0531 15 19057706	Porto Seguro	13/03/2025	Veículos	Danos materiais – R\$ 200.000,00 Danos corporais – R\$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R\$ 100.000,00
01.31.0140807	Gente Seguradora SA	17/11/2025	Veículos	Danos materiais - R\$ 200.000,00 Danos corporais – R\$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R\$ 200.000,00 Casco 100% FIPE
01.31.0141059	Gente Seguradora SA	03/06/2025	Veículos	Danos materiais – R\$ 200.000,00 Danos corporais – R\$ 200.000,00 Danos morais/estéticos – R\$ 200.000,00 Casco 100% FIPE
02852.2024.0051.0310.0004465	Axa Seguros SA	20/01/2025	Responsabilidade diretores e conselheiros	Responsabilidade civil – R\$ 2.500.000,00
01.18.0026549	Gente Seguradora SA	22/07/2025	Predial	Danos elétricos – R\$ 165.000,00 Recomposição de registros/documentos – R\$ 17.000,00 Responsabilidade civil – R\$ 110.000,00 Roubo/Furto – R\$ 500.000,00 Vendaval/Granizo/Furacão/Ciclone/Tornado – R\$ 550.000,00 Incêndio/Raios/Explosões – R\$ 3.350.000,00
171 15 24020995	Porto Seguro	26/11/2025	Usina	Danos Físicos ao Bem – R\$ 3.040.000,00 Danos elétricos – R\$ 500.000,00 Responsabilidade civil -R\$ 500.000,00

A Administração entende que as apólices contratadas estão adequadas aos riscos da operação.

30. Partes Relacionadas

Com base no Pronunciamento CPC 05 (R1) - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a Administração da companhia identificou como partes relacionadas seus acionistas, diretores, conselheiros e membros de comitês, além dos demais membros do pessoal-chave da Administração:

a. Remuneração do pessoal chave da administração: Por força da Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, a companhia é administrada por uma diretoria, composta de três membros; também, possui um conselho de administração de sete membros, um comitê de elegibilidade e auditoria estatutário com três membros, além de conselho fiscal de três membros, cujo montante individual mensal da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral.

Órgãos	2024	2023
Conselho de Administração	196.335	198.047
Diretoria Executiva	758.290	776.819
Conselho Fiscal	58.147	56.585
Comitê de auditoria estatutária	74.338	29.606

b. Operações comerciais com acionistas: A administração da companhia identificou que foram realizadas transações comerciais de prestação de serviços e venda de produtos para seu principal acionista, ou seja, o Município Prefeitura de Caxias do Sul:

Tipos de operações	2024	2023
Serviços prestados	150.962.678	153.616.963
Saldo Contas a Receber	4.715.342	3.048.142

31. Evento Subsequente

Em 31 de dezembro de 2024, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar as demonstrações contábeis da companhia.

32. Aprovação Das Demonstrações Contábeis de 2024

As demonstrações contábeis do exercício de 2024 foram autorizadas pela administração para emissão em 04.04.2025.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2024.

Débora Drehmer
CPF 016.639.270-73
Contadora – CRC RS-097220/O-8

Cindi Bordin Battassini
CPF: 021.692.110-47
Gerente de Contabilidade

Gabriel Ribeiro Ramos
CPF 029.470.400-07
Diretor Administrativo Financeiro

Maria de Lourdes Fagherazzi Martins da Silva
CPF 462.936.200-20Diretora Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

Aos Acionistas, Diretores e Conselheiros da
CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CODECA- Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CODECA - Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, e m 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à CODECA- Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerrado em 31.12.2023, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, onde emitimos relatório com opinião não modificada em 12.04.2024.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

28. Impostos correntes sobre o Lucro

	2024	2023
Provisão para CSLL	-	113.437
Provisão para IRPJ	-	211.688
Provisão para CSLL Diferido	(100.623)	-
Provisão para IRPJ Diferido	(279.510)	-
Total	(380.133)	325.126

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

FormaFormaNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garanti a de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avalliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais limitações nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Santa Maria RS, 18 de abril de 2025.

Vision Auditoria Ltda
CRC/RS-004502/O-7
CNAI PJ 268 / CVM 20.518

Sandro Bittencourt
Contador CRC/RS 055895/O-8
Auditor Independente CNAI 4.971

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CODECA – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL, abaixo assinados, reunidos para os fins previstos no artigo 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado os documentos a que se refere a Lei em epígrafe, referentes às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Administração, entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia ao final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, estando em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Leonardo Beux Tonietto

Volnei Ferreira de Castilhos

Rodrigo Marcante Lazzarotto

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CODECA

Os membros do Conselho de Administração da CODECA – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CAXIAS DO SUL, reunidos para os fins previstos pelo artigo 142 da Lei nº 6.404/76, e tendo examinado os documentos referentes às Demonstrações Financeiras, o parecer do Auditor Independente – Vision Auditoria, o Parecer Opinativo do Conselho Fiscal e o Relatório dos Administradores, relativos à posição patrimonial e financeira da CODECA em 31 de dezembro de 2024, por demonstrarem a realidade da Companhia ao final do exercício de 2024, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

Emir José Alves da Silva
Presidente do Conselho de Administração